



Plano  
**Usiprev**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**MARÇO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em março, a economia brasileira continuou indicando crescimento, mas não em todos os setores. O PMI (sigla em inglês) de serviços – que é o indicador que mede nível de compras das empresas do segmento – registrou o maior nível dos últimos 20 meses, aos 54,8 pontos. Já o PMI industrial apresentou queda de 54,1 para 53,6 pontos. Segundo o IBGE, a produção industrial acumulou queda de 1,8% em 2024 até o mês de fevereiro, estando 1,1% abaixo do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). Apesar da taxa de desemprego ter crescido marginalmente no trimestre encerrado em fevereiro (0,3%) para 7,8%, o rendimento médio salarial segue em alta, sendo 1,1% no trimestre e 4,3% na comparação anual.

Na reunião de março, o Comitê de Política Monetária – Copom reduziu a taxa Selic em 0,5 pontos percentuais, levando-a para 10,75% ao ano e deixando em aberto a decisão de junho, uma vez que dependerá da trajetória da inflação. Divulgado em abril, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou alta moderada de 0,16% em março e 3,93% em 12 meses.

No cenário externo, o banco central dos EUA (Fed na sigla em inglês) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50% na reunião de março, com indicação de três cortes a serem realizados ainda em 2024. A inflação do país em fevereiro, medida pelo núcleo do Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE na sigla em inglês), desacelerou de 2,9% para 2,8%, na avaliação em 12 meses. Já na Zona do Euro, o Banco Central Europeu – BCE ainda não comunicou quando irá iniciar o corte de juros. Em fevereiro, os dados de inflação da região mostraram desaceleração, com o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI na sigla em inglês) saindo de 3,3% para 3,1% na avaliação dos últimos 12 meses.

Com a expectativa de queda de juros, em março o S&P 500 fechou em alta de 3,10% e o Nasdaq Composite em 1,79%. No Brasil, o Ibovespa registrou queda de 0,71% no mês, sendo esse o maior impacto negativo das commodities.



## Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo:

### **Conservador**

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser menor do que a dos outros perfis.

### **Moderado**

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### **Agressivo**

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### **Carteira Renda Vitalícia**

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



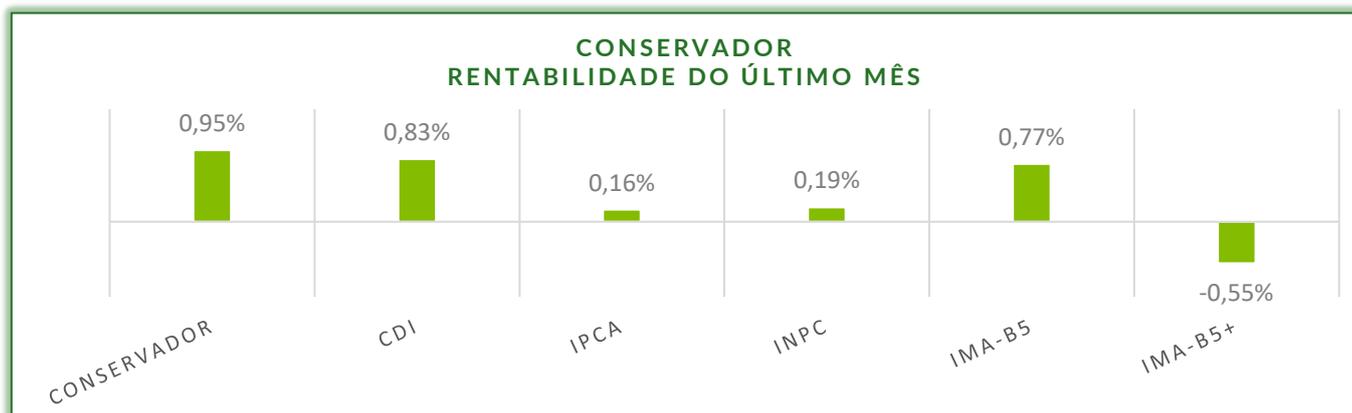
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

O CDI permanece em patamar elevado, mesmo com as reduções da taxa Selic, favorecendo os títulos atrelados a este índice, incluindo os ativos de crédito privado, que têm contribuído com fechamento de taxas e ganhos de capital. Os títulos atrelados à inflação tiveram desempenho misto nos variados vencimentos, como podemos observar pelos índices IMA-B5, que contemplam os títulos públicos com vencimento até cinco anos; e IMA-B5+, que compreendem os títulos indexados à inflação com vencimento superior a cinco anos. Nesse cenário, a carteira de renda fixa valorizou 0,95%. A rentabilidade do segmento de investimentos estruturados também foi positiva em 0,95%. Já a carteira de empréstimos apresentou resultado positivo de 1,52%. Com isso, o perfil Conservador apresentou rentabilidade positiva de 0,95%, representando 114,5% do CDI no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,95%	-	0,95%	-	0,21%	1,52%	0,95%	0,60%
Ano	2,86%	-	-0,07%	-	0,21%	4,45%	2,74%	2,84%
12 meses	11,87%	-	7,34%	-	-	18,19%	11,97%	8,22%
24 meses	25,98%	-	12,90%	-	-	41,48%	24,35%	17,67%
36 meses	40,80%	-	23,24%	-	-	70,90%	38,97%	36,86%
60 meses	65,80%	-	31,98%	-	-	144,29%	63,79%	65,60%
Volatilidade	0,12%	-	0,84%	-	-	0,19%	0,13%	0,30%





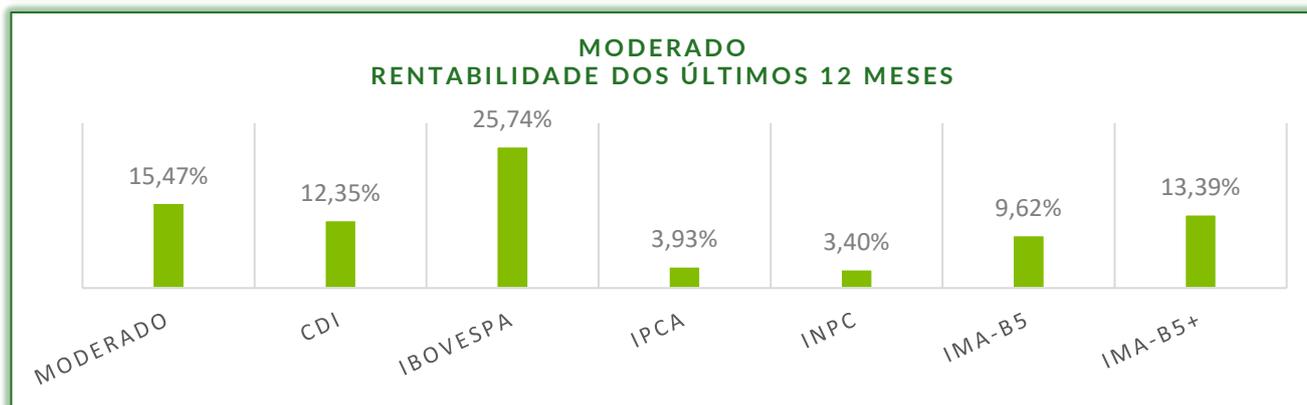
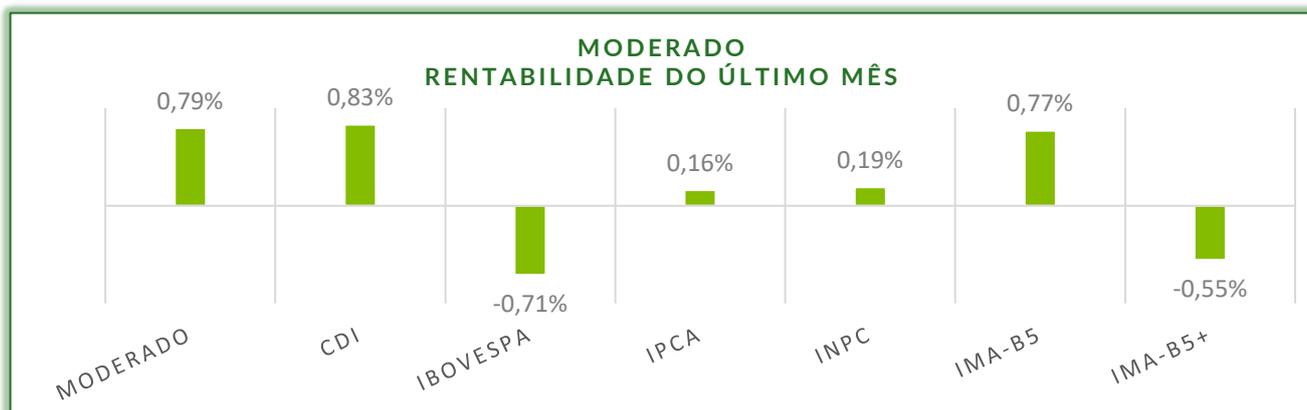
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

A carteira de Renda Fixa apresentou 0,95% de retorno no mês de março com destaque para os ativos atrelados ao CDI e os títulos indexados à inflação de vencimentos mais curtos. Já a carteira de renda variável apresentou rentabilidade negativa de 0,14%, porém, o resultado foi melhor do que o Ibovespa que registrou desvalorização de 0,71%, impactado pela fuga de capital estrangeiro da bolsa brasileira devido à expectativa do mercado de manutenção dos juros mais altos por mais tempo nos EUA. Os investimentos no exterior tiveram boa performance no mês (+2,54%) com a economia dos EUA se mostrando resiliente, mesmo em um ambiente de política monetária contracionista, mantendo o mercado de trabalho aquecido. Já a carteira de investimentos estruturados valorizou 0,95%. Com isso, o perfil Moderado apresentou valorização de 0,79% no mês de março.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,95%	-0,14%	0,95%	2,54%	0,21%	1,52%	0,79%	0,60%
Ano	2,86%	-3,10%	-0,07%	8,49%	0,21%	4,45%	1,72%	2,84%
12 meses	11,87%	27,63%	7,34%	22,02%	-	18,19%	15,47%	8,22%
24 meses	25,98%	1,27%	12,90%	19,45%	-	41,48%	21,35%	17,67%
36 meses	40,80%	1,88%	23,24%	-	-	70,90%	32,90%	36,86%
60 meses	65,80%	22,62%	31,98%	-	-	144,29%	59,10%	65,60%
<b>Volatilidade</b>	0,12%	5,40%	0,84%	3,45%	-	0,19%	1,19%	0,30%





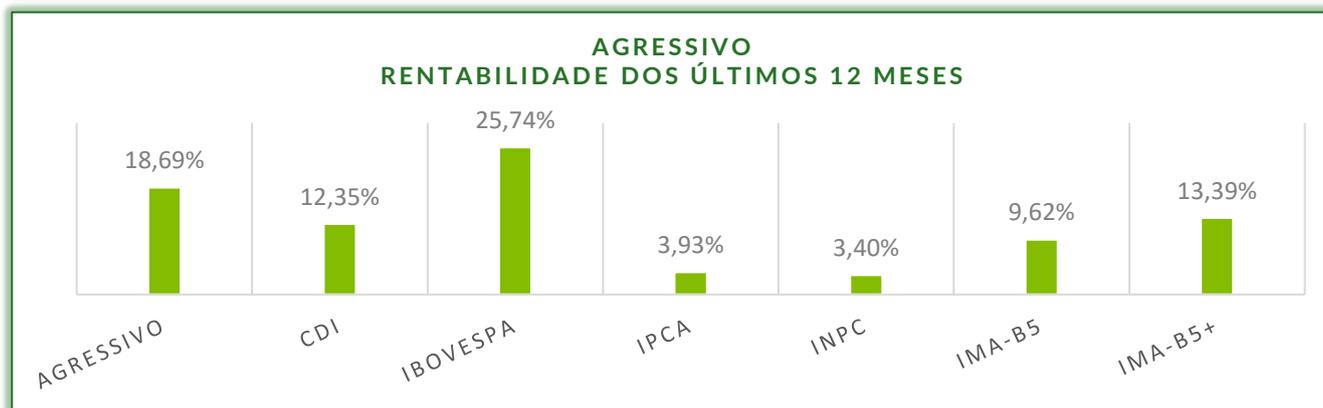
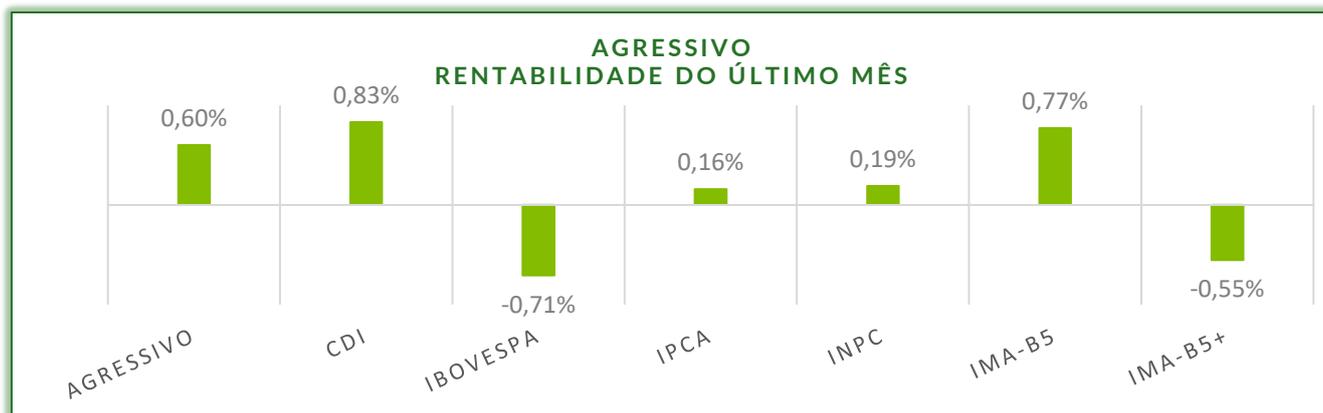
## Resultados do Perfil Agressivo



## Comentário da Gestão

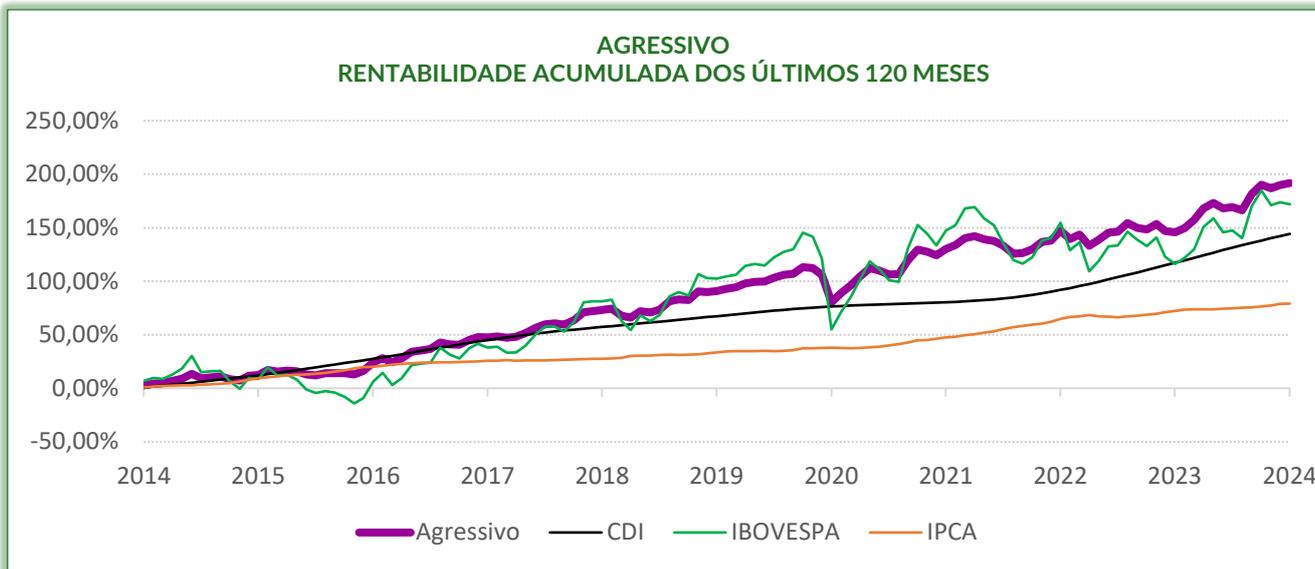
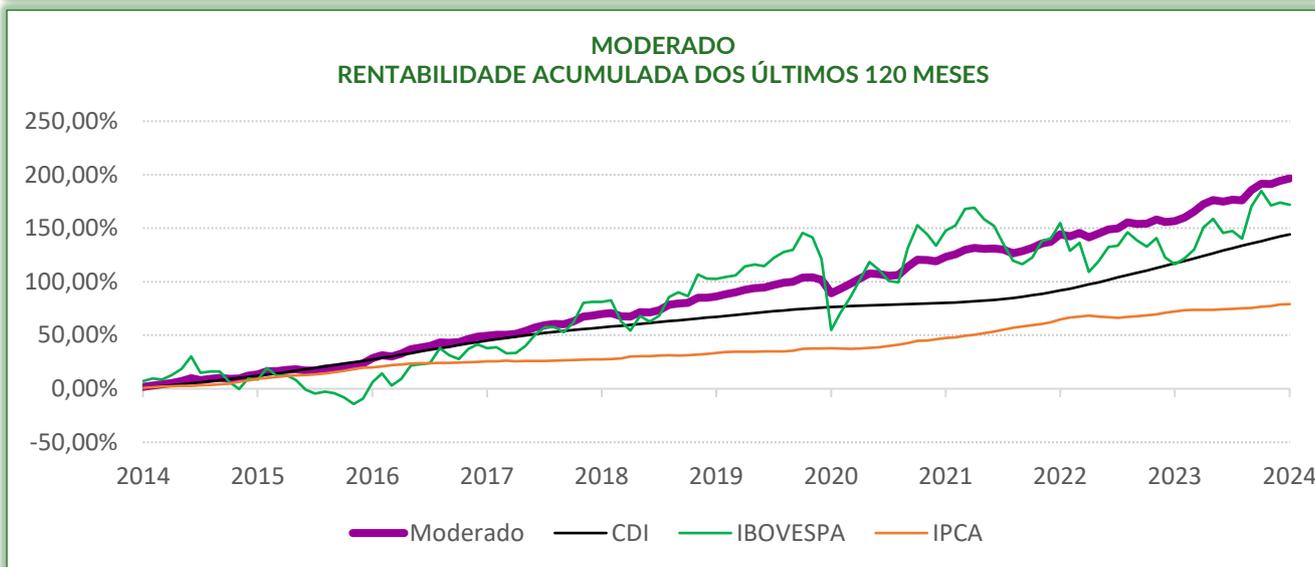
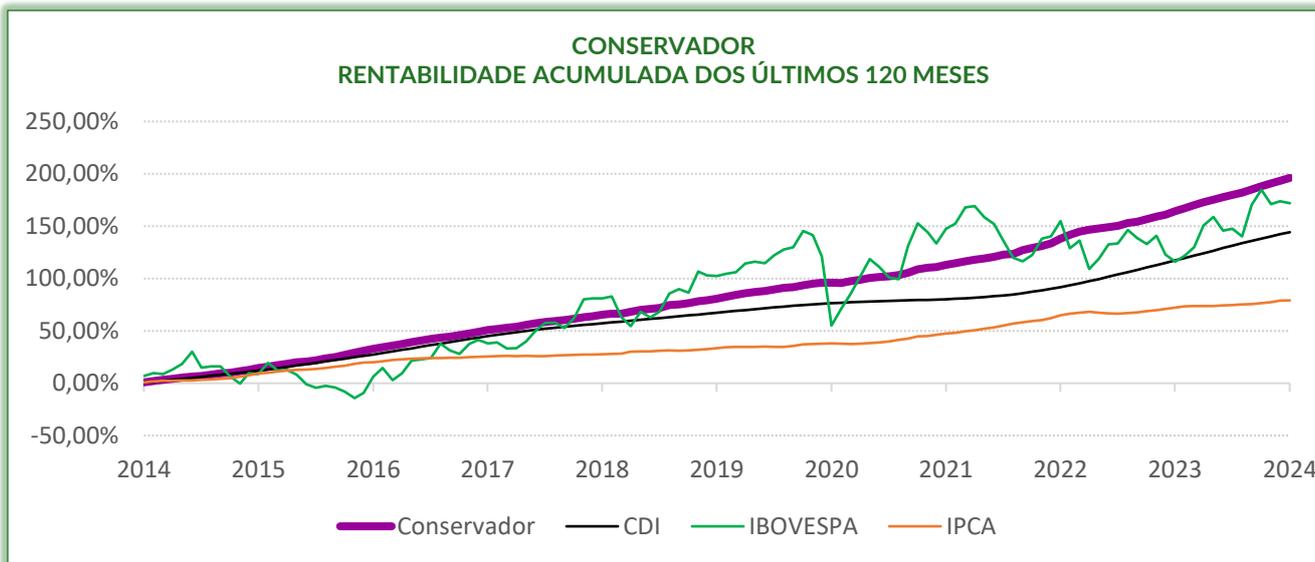
A carteira de Renda Fixa apresentou 0,95% de retorno no mês de março com destaque para os ativos atrelados ao CDI e os títulos indexados à inflação de vencimentos mais curtos. Já a carteira de renda variável apresentou rentabilidade negativa de 0,14%, porém, o resultado foi melhor do que o Ibovespa que registrou desvalorização de 0,71%, impactado pela fuga de capital estrangeiro da bolsa brasileira devido à expectativa do mercado de manutenção dos juros mais altos por mais tempo nos EUA. Os investimentos no exterior tiveram boa performance no mês (+2,54%) com a economia dos EUA se mostrando resiliente, mesmo em um ambiente de política monetária contracionista, mantendo o mercado de trabalho aquecido. Já a carteira de investimentos estruturados valorizou 0,95%. Com isso, o perfil Agressivo apresentou valorização de 0,60% no mês de março.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
<b>Mês</b>	0,95%	-0,14%	0,95%	2,54%	0,21%	1,52%	0,60%	0,60%
<b>Ano</b>	2,86%	-3,10%	-0,07%	8,49%	0,21%	4,45%	0,59%	2,84%
<b>12 meses</b>	11,87%	27,63%	7,34%	22,02%	0,21%	18,19%	18,69%	8,22%
<b>24 meses</b>	25,98%	1,27%	12,90%	19,45%	0,21%	41,48%	18,00%	17,67%
<b>36 meses</b>	40,80%	1,88%	23,24%	-	0,21%	70,90%	26,66%	36,86%
<b>60 meses</b>	65,80%	22,62%	31,98%	-	0,21%	144,29%	52,90%	65,60%
<b>Volatilidade</b>	0,12%	5,40%	0,84%	3,45%	-	0,19%	2,26%	0,30%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





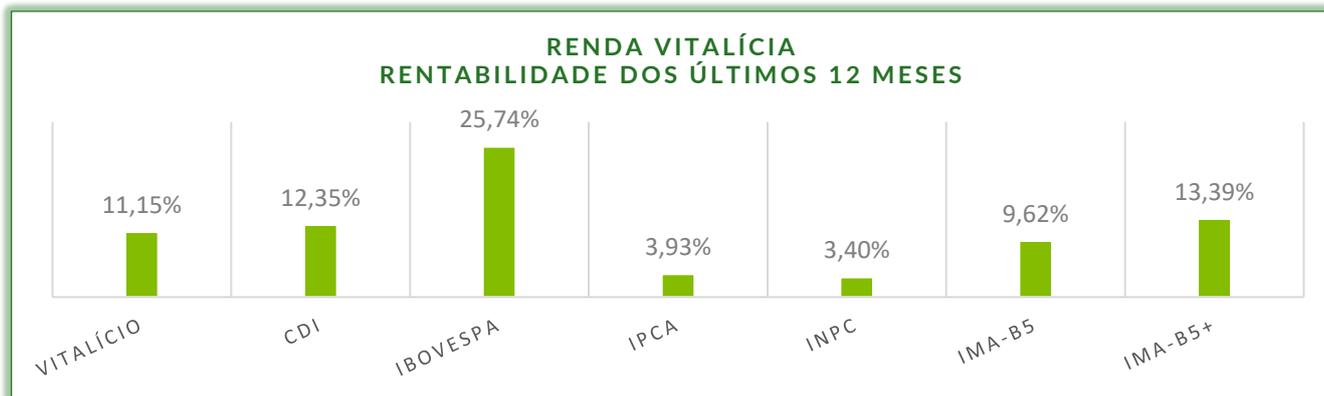
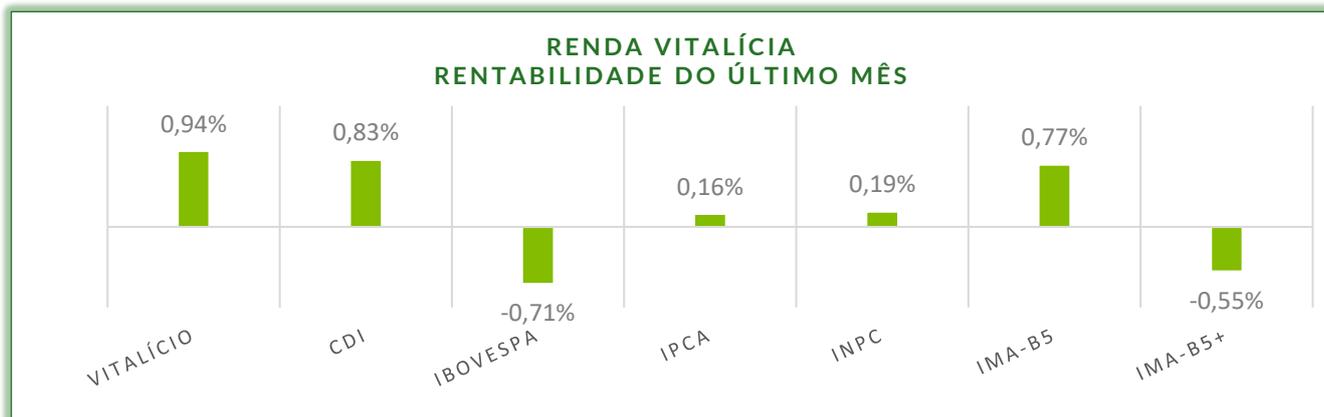
Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,96% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano. Além desse resultado, contribuíram positivamente a parcela de ativos atreladas ao CDI, que permanece em patamar elevado, apesar das sucessivas quedas na taxa Selic promovidas pelo Copom. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,94%, contra 0,60% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

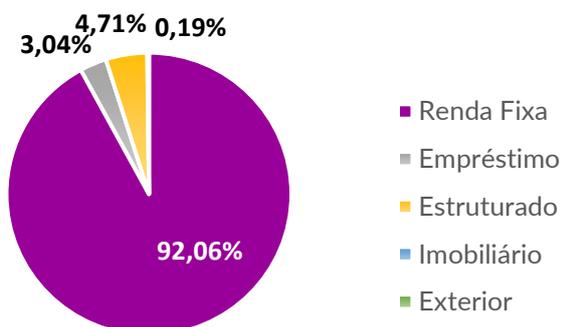
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	0,96%	-	-	-	-	1,24%	0,94%	0,60%
Ano	2,90%	-	-	-	-	3,78%	2,87%	2,84%
12 meses	11,13%	-	-	-	-	108,30%	11,15%	8,22%
24 meses	25,26%	-	-	-	-	141,83%	23,51%	17,67%
36 meses	40,80%	-	-	-	-	70,90%	38,02%	36,86%
60 meses	65,80%	-	-	-	-	144,29%	62,68%	65,60%
Volatilidade	0,17%	-	-	-	-	0,00%	0,18%	0,30%



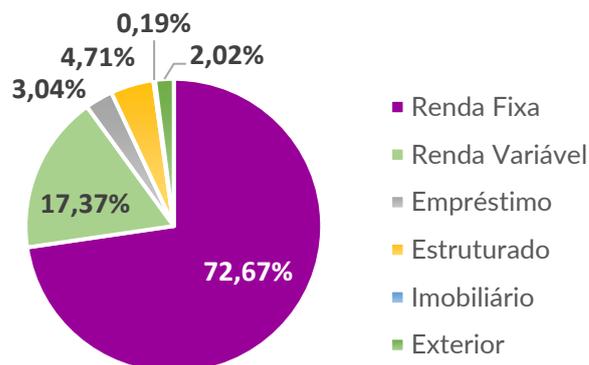


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia

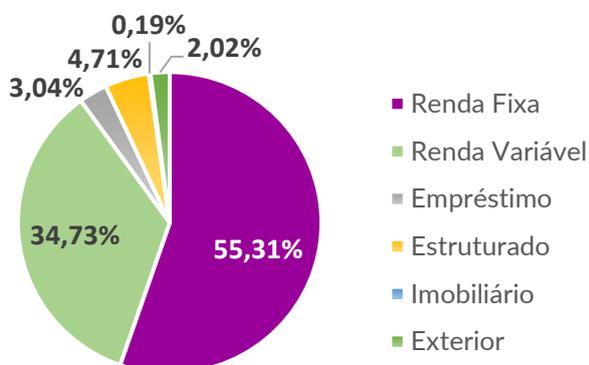
Conservador



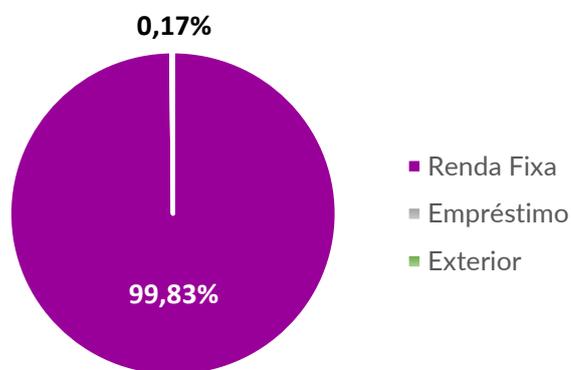
Moderado



Agressivo

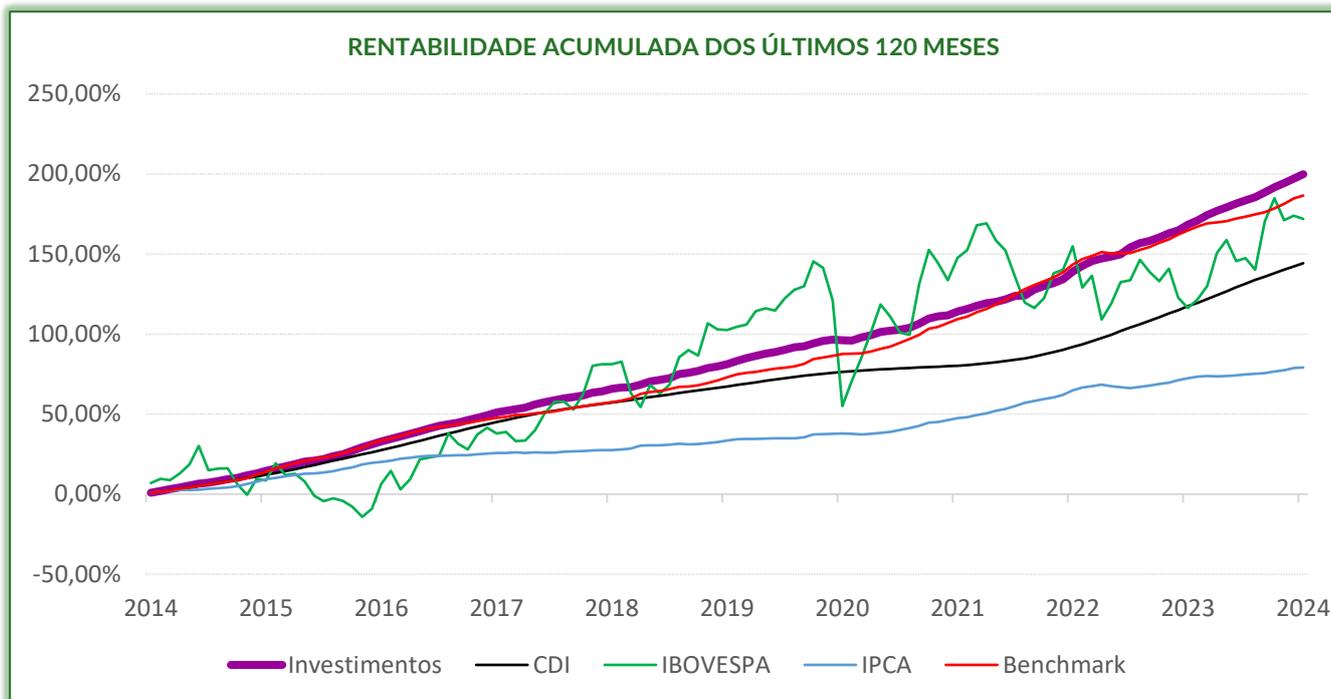
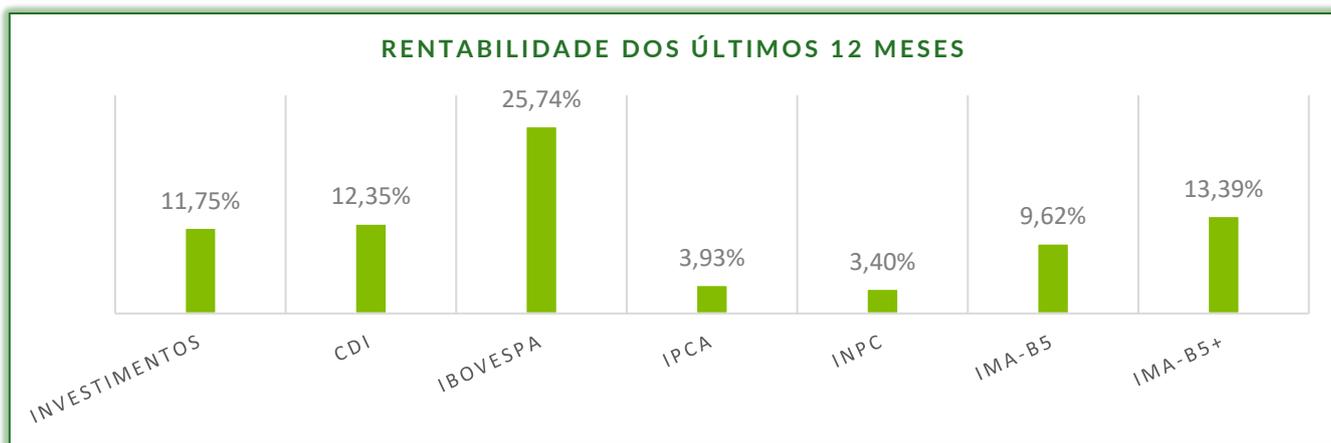
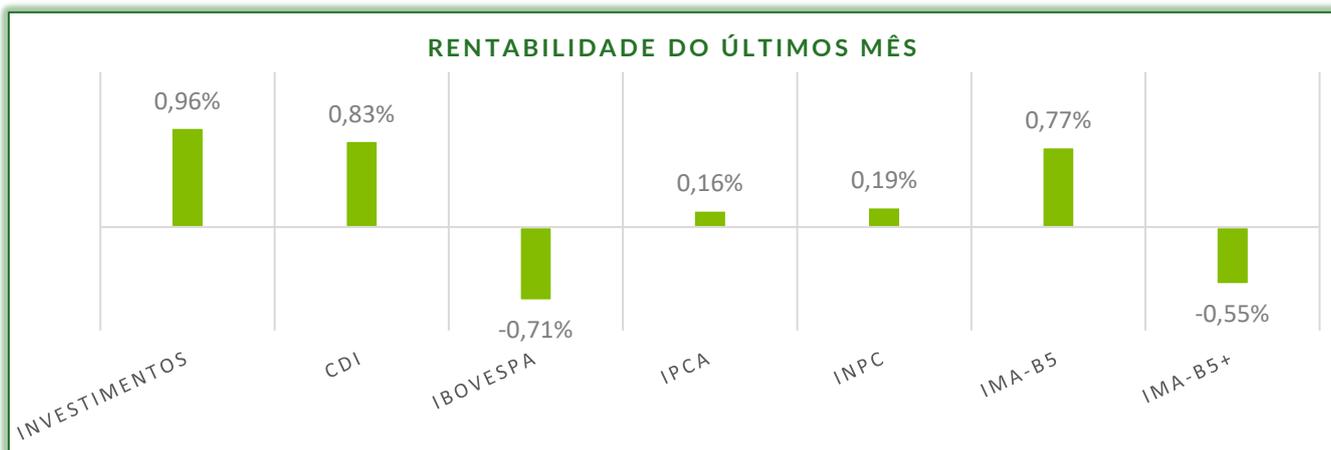


Renda Vitalícia



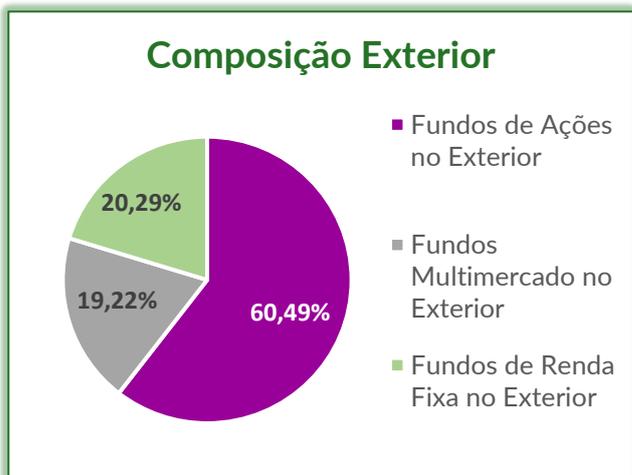
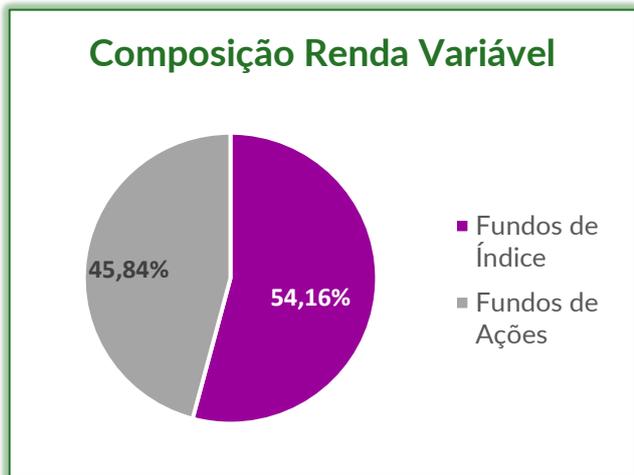
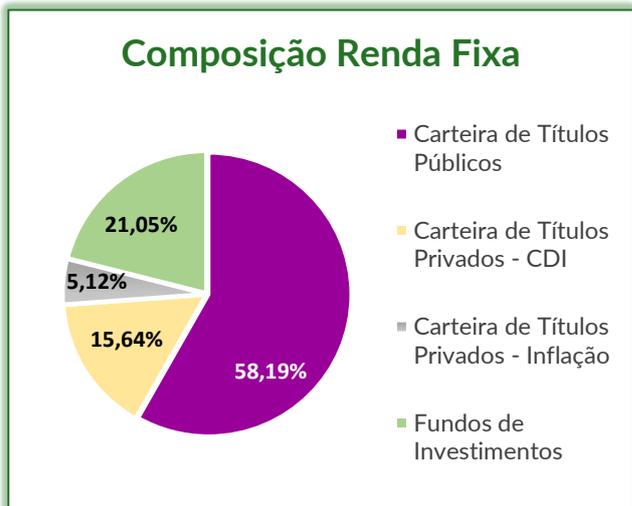
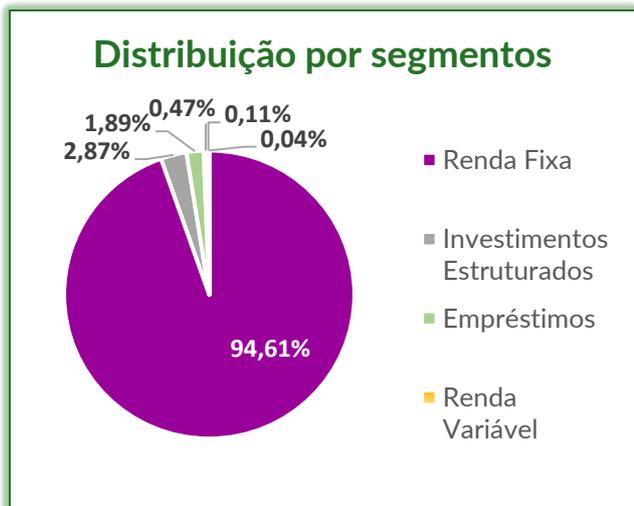


Resultados dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado





Alocação Consolidada do Plano





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.511.666.661</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,61%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>1.983.077.139</b>	<b>78,95%</b>	<b>74,70%</b>
Carteira de Títulos Públicos	1.461.601.244	58,19%	55,06%
Carteira de Títulos Privados - CDI	392.780.844	15,64%	14,80%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	128.695.051	5,12%	4,85%
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>528.589.521</b>	<b>21,05%</b>	<b>19,91%</b>
BRAD FI RF TRIUMPH	308.571.970	12,29%	11,62%
AZ QUEST LUCE	74.501.794	2,97%	2,81%
MONT BLANC FI RF CP	48.066.412	1,91%	1,81%
KINEA IPCA ABSOLUTO	36.610.971	1,46%	1,38%
SAFRA VITESSE FI RF CP	24.227.403	0,96%	0,91%
SULAMÉRICA INST ESG FI RF CP	36.610.971	1,46%	1,38%
<b>Renda Variável</b>	<b>12.586.664</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,47%</b>
<b>Fundos de Índice Listados</b>	<b>6.817.014</b>	<b>54,16%</b>	<b>0,26%</b>
BOVA 11	6.817.014	54,16%	0,26%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>5.769.650</b>	<b>45,84%</b>	<b>0,22%</b>
TIGER FIA	1.008.049	8,01%	0,04%
OCEANA INDIAN FIA	4.761.601	37,83%	0,18%
<b>Empréstimos</b>	<b>50.167.878</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,89%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>76.240.939</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,87%</b>
<b>Fundos Multimercados - FIM</b>	<b>76.240.939</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,87%</b>
HARLEY FIC FIM	76.240.939	100,00%	2,87%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>1.028.730</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
<b>Fundos no Exterior - FI IE</b>	<b>1.028.730</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	122.026	11,86%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	80.993	7,87%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	248.675	24,17%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	170.587	16,58%	0,01%
ALLIANZ US INCOME GROWTH FIM	91.958	8,94%	0,00%
MAN AHL TARGET RISK FIM	105.739	10,28%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	208.753	20,29%	0,01%
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>3.015.313</b>	<b>293,11%</b>	<b>0,11%</b>
KFOF11	3.015.313	293,11%	0,11%
BCIA11	-	0,00%	0,00%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.654.706.186</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>